

MANUAL DE COMPETIÇÃO

PREÂMBULO

Apresentamos o anexo que servirá de guia para os praticantes de Boccia, treinadores e oficiais, de forma a compreenderem o sistema competitivo em vigor, regras e procedimentos durante as provas de Boccia organizadas pela PCAND.

1. Formato das Competições

As competições de Boccia organizam-se utilizando uma Fase de Grupos. Se o número de participantes for suficiente, segue-se a Fase de Eliminatórias, até ser encontrado o vencedor.

1.1. Fase de Grupos

Na Fase de Grupos, esta será formada com um mínimo de três participantes e um máximo de sete. Estes serão distribuídos nos grupos através da sua posição no Ranking. O resultado da Fase de Grupos determinará a classificação final na mesma.

1.1.1. O número de Grupos é determinado por:

- Número de participantes na competição – (Anexo I)
- A diferença entre os grupos com mais participantes e com menos não poderá ser mais do que um (1);
- O período de competição previsto, nomeadamente os dias de competição;
- O número de campos de competição disponíveis para o evento.

1.1.2. Colocação e distribuição dos participantes de acordo com a posição no ranking: Os participantes serão distribuídos pelo(s) grupo(s) através de dois métodos distintos:

- Se o participante tem uma posição de ranking, será colocado no(s) grupo(s) de acordo com essa posição;
- Se este não ocupa ainda uma posição no ranking, será realizado um sorteio para determinar a sua colocação no(s) Grupo(s).

Primariamente são distribuídos os participantes com posição no Ranking, seguidos dos que não têm posição.

A tabela seguinte exemplifica uma competição com quatro participantes e um grupo, tendo em consideração a posição ocupada por cada um:

Participante	Posição no Ranking	Posição
A	1	1
B	3	2

C	4	3
D	7	4

1.1.2.1. Método de colocação de participantes com Ranking

O princípio deste método reside em atribuir alguma vantagem a um participante numa posição de ranking mais elevada, em detrimento de outro que ocupe uma posição mais baixa.

Devem ser seguidos os seguintes passos:

- a) O participante que ocupe a posição 1 deverá ocupar a posição de topo do Grupo A;
- b) O participante que ocupe a posição 2 deverá ocupar a posição de topo da Grupo B;
- c) Estes passos serão repetidos até serem preenchidas todas as posições de topo de todas os Grupos;
- d) O participante seguinte será colocado na segunda posição do último Grupo;
- e) O seguinte será colocado na segunda posição do Grupo prévio, até todos serem preenchidos;
- f) O processo é repetido, criando uma espécie de *distribuição em serpente*, até todos os participantes serem posicionados.

A tabela seguinte demonstra como deverão ser distribuídos os participantes, utilizando este método, numa prova com vinte (20) participantes. É facilmente visível a *distribuição em serpente*.

Grupo	A	B	C	D	E
Slot 1	Posição 1 →	Posição 2 →	Posição 3 →	Posição 4 →	Posição 5 ↓
Slot 2	↓ Posição 10 ←	Posição 9 ←	Posição 8 ←	Posição 7 ←	Posição 6 ↓
Slot 3	Posição 11	Posição 12	Posição 13	Posição 14	Posição 15
Slot 4	Posição 20	Posição 19	Posição 18	Posição 17	Posição 16

Este método conduzirá a uma eventual final entre os dois participantes que ocupam as posições mais elevadas no ranking, pois também será utilizado na construção da Fase de Eliminatórias, conforme poderá ver no ponto 1.2.2.

1.1.2.2. Método de colocação de participantes sem Ranking

O princípio deste método reside num sorteio entre os participantes que não ocupam nenhuma posição no Ranking, seja porque participam pela primeira vez numa prova de Boccia organizada pela PCAND, ou porque viram a sua classificação desportiva ser alterada recentemente.

Devem ser seguidos os seguintes passos:

- a) As posições nos Grupos, que não foram ocupadas pelos participantes com posição de ranking, deverão ser numeradas, em forma sequencial;

- b) Os participantes sem posição de ranking são sorteados;
- c) A posição sorteada ocupará a posição em aberto, com o mesmo número;
- d) O processo será repetido até todas as posições estarem preenchidas.

Grupo	A	B	C	D	E
Slot 1	Posição 1	Posição 2	Posição 3	Posição 4	Posição 5
Slot 2	Posição 10	Posição 9	Posição 8	Posição 7	Posição 6
Slot 3	Posição 11	Posição 12	Posição 13	Posição 14	Posição 15
Slot 4	Posição 20	Posição 19	Posição 18	Posição 17	Posição 16
Slot 5	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]

A tabela anterior apresenta uma competição com vinte (20) posições com ranking, e cinco (5) sem ranking, e que necessitam de sorteio para ocuparem as respetivas posições nos Grupos.

1.1.2.3. Exceções

Uma das exceções aos métodos dos pontos anteriores diz respeito ao seguinte ponto:

- a) Número de atletas individuais, do mesmo clube/ associação, não poderá exceder os 50% do total de participantes num Grupo;

Por exemplo, num Grupo com três atletas individuais, dois deles não poderão ser do mesmo clube/ associação. Num grupo de quatro ou cinco atletas, o máximo será de dois atletas do mesmo clube.

Quando os métodos de colocação dos participantes nos Grupos distribuem mais do que o número permitido de atletas num Grupo, será necessário realizar uma troca. Nesta, o princípio a seguir será o mesmo, ou seja, atribuir vantagem ao atleta que ocupa a posição mais elevada no Ranking.

De forma a cumprir esta exceção, devem ser seguidos os seguintes passos:

- a) Deverá ser selecionado o atleta, do clube excedente, que ocupe a posição mais baixa;
- b) Deverá avançar nos Grupos até ocupar uma posição que permita uma troca;
- c) Esse atleta identificado deverá ter sempre uma posição de Ranking mais baixo;
- d) A troca será então realizada.

Poderemos ver, através da tabela seguinte, a troca realizada:

- a) As posições 10, 11 e 20 seriam do mesmo clube/ associação;
- b) A posição seguinte diz respeito à posição 5 da Grupo A. Não resolve a situação pois permaneceria no mesmo Grupo;
- c) A posição seguinte diz respeito à posição [2] dos atletas sem ranking. É uma posição mais baixa do que o 20º;

- d) O 20º será colocado na Posição 5 do Grupo B e o atleta [2] sem ranking na Posição 5 do Grupo A.

SEM TROCA			COM TROCA		
Grupo	A	B	Grupo	A	B
Slot 1	Posição 1	Posição 2	Slot 1	Posição 1	Posição 2
Slot 2	Posição 10	Posição 9	Slot 2	Posição 10	Posição 9
Slot 3	Posição 11	Posição 12	Slot 3	Posição 11	Posição 12
Slot 4	Posição 20	Posição 19	Slot 4	[1]	Posição 19
Slot 5	[1]	[2]	Slot 5	[2]	Posição 20

1.1.3. Ordem dos jogos na Fase de Eliminatórias

Depois de estarem acertadas as posições de todos os participantes nos Grupos, será determinada a ordem dos jogos. A Fase de Grupos será realizada através do sistema *Todos contra Todos*, entre os participantes do mesmo grupo.

O princípio assumido continuará a proteger os melhores posicionados no Ranking, jogando primariamente com os piores classificados.

A tabela seguinte exemplifica a ordem de jogos, num grupo com quatro participantes, tendo em conta esse princípio.

	Jogo 1	Jogo 2
Ronda 1	Posição 1 v Posição 4	Posição 2 v Posição 3

Nas rondas seguintes, o participante da Posição 1 continuará a jogar contra os que ocupam as posições mais baixas, por ordem decrescente (Posição 3, Posição 2). A Fase terminará quando todos os participantes tiverem realizado pelo menos uma partida contra todos os outros, do mesmo grupo. Na tabela seguinte poderá consultar o exemplo dos restantes jogos, do mesmo Grupo com quatro participantes.

	Jogo 3	Jogo 4
Ronda 2	Posição 1 v Posição 3	Posição 2 v Posição 4
	Jogo 5	Jogo 6
Ronda 3	Posição 1 v Posição 2	Posição 3 v Posição 4

Quando o número de participantes é ímpar (Três ou cinco), o processo tem de ser ajustado de forma a que, a cada ronda, um dos participantes folgue e não tenha jogo. O atleta mais alto do Ranking continuará a jogar inicialmente com os atletas em posições mais baixas, e posteriormente com os atletas em posições mais elevadas.

As tabelas seguintes demonstram a ordem dos jogos em Grupos de três e de cinco participantes:

	Jogo 1	Folga
Ronda 1	Posição 1 v Posição 3	Posição 2
	Jogo 2	Folga
Ronda 2	Posição 2 v Posição 3	Posição 1
	Jogo 3	Folga
Ronda 3	Posição 1 v Posição 2	Posição 3

	Jogo 1	Jogo 2	Folga
Ronda 1	Posição 1 v Posição 5	Posição 2 v Posição 4	Posição 3
	Jogo 3	Jogo 4	
Ronda 2	Posição 1 v Posição 4	Posição 3 v Posição 5	Posição 2
	Jogo 5	Jogo 6	
Ronda 3	Posição 1 v Posição 3	Posição 2 v Posição 5	Posição 4
	Jogo 7	Jogo 8	
Ronda 4	Posição 2 v Posição 3	Posição 4 v Posição 5	Posição 1
	Jogo 9	Jogo 10	
Ronda 5	Posição 1 v Posição 2	Posição 3 Posição 4	Posição 5

A exceção a esta ordem de jogos diz respeito à situação de ter dois atletas do mesmo clube/ associação, em grupos de quatro ou cinco participantes. Nestes casos, o Jogo 1 do Grupo será realizado entre esses dois participantes, e os restantes jogos seguirão a ordem normal.

1.1.4. Critérios para determinar as Classificações Finais na Fase de Grupos

A posição final de todos os participantes, depois de terem decorrido todos os jogos da Fase de Grupos, será determinada pelos seguintes critérios:

Critério	Método	Descrição
1	Número de Vitórias	<i>O número total de vitórias em ordem decrescente</i>
2	Confronto direto	<i>O número total de vitórias em ordem decrescente contra os outros lado(s) no empate.</i>
3	Diferença de Pontos	<i>O número total de pontos alcançados, menos o número total de pontos concedidos em ordem decrescente.</i>
4	Pontos Alcançados	<i>O número total de pontos alcançados em ordem decrescente.</i>
5	Parciais Ganhos	<i>O número total de parciais ganhos em todas as partidas.</i>
6	Diferença pontual positiva numa só partida	<i>A diferença pontual positiva mais elevada numa só partida em ordem decrescente.</i>
7	Diferença pontual positiva num só parcial	<i>A diferença pontual positiva mais elevada num só parcial em ordem decrescente.</i>

O processo para aplicar estes critérios:

a) Os critérios são aplicados a todos os participantes, iniciando pelo critério 1;

b) No caso de empate, será aplicado o critério 2. O número de participantes empatados determinará como será aplicado o critério. Se apenas dois atletas estiverem empatados, o jogo entre eles determinará quem ficará com a melhor posição. Quando o empate se verifica entre três ou mais participantes, apenas os jogos realizados entre eles serão considerados.

c) Quando o critério 2 não define posições, então será aplicado o critério 3. Quando o empate se verifica, no critério 2, entre três ou mais participantes, então será aplicado o critério 3, apenas nos jogos realizados entre estes. Este processo será repetido, para cada critério, de forma sequencial, até determinar uma classificação para as partes envolvidas.

Este processo designará a classificação final de todos os participantes, em cada Grupo. Esta classificação será tida em consideração para determinar quem passará para a fase seguinte, a Fase de Eliminatórias. Para os participantes que não passarão para a próxima fase, serão utilizados os critérios descritos no ponto 1.2.3., para determinar a classificação final no evento.

1.1.5.1. Exceções

Existem duas exceções que podem ter efeito na classificação, no final da Fase de Grupos:

- Um participante poderá ser desqualificado da competição, devido a má conduta;
- Alteração na classificação desportiva dum participante.

No primeiro caso, um participante pode receber um cartão vermelho por ofensas, como por exemplo linguagem abusiva e ofensiva. Quando ocorre, é desqualificado da competição, é colocado no final da classificação e não receberá qualquer ponto para efeitos de Ranking.

1.2. Fase de Eliminatórias

A Fase de Eliminatórias será realizada entre os participantes que obtiveram as melhores classificações finais na Fase de Grupos. Nas rondas eliminatórias, serão eliminados 50% dos participantes até à realização das meias finais. Nestas, os vencedores avançarão para a final, e os derrotados para o jogo de definição de 3º/ 4º lugar. Da Fase de Grupos para a Fase de Eliminatórias deverão avançar entre 31% e 67% do número total de participantes.

1.2.1. Construção da Fase de Eliminatórias

O número de participantes a disputar a Fase de eliminatórias será determinado:

- Através duma fórmula geométrica de progressão;
- Número total de participantes;
- Número de Grupos na Fase de Grupos.

O número de participantes, na Fase de Eliminatórias, deverá estar de acordo com a seguinte fórmula:

$$2^{(n+1)}$$

Nesta, “n” é a referência ao número de rondas necessárias até atingirmos a final. Por exemplo, se necessitamos de apenas uma ronda até à final, ou seja, meias finais, então:

$$2^{(1+1)} = 2_2 = 4$$

Se forem necessárias duas rondas até à final, isto é, quartos de final e meias finais, então:

$$2^{(2+1)} = 2_3 = 8$$

A equação traduzirá o número de participantes que irão disputar a Fase de Eliminatórias.

1.2.1.1. Qualificados diretos

Um participante qualifica-se diretamente para a Fase de Eliminatórias quando apenas temos em consideração a sua classificação final no grupo em que participou. Na passagem entre fases, deverá avançar pelo menos um qualificado direto de cada Grupo. Se o número de Grupos corresponder a uma potência de dois (2,4,8), então todos os participantes que avançam para a Fase de Eliminatórias são qualificados diretos.

Por exemplo, numa prova constituída por oito (8) Grupos, passando dezasseis (16) participantes para a Fase de Eliminatórias, passarão dois qualificados diretos de cada Grupo.

1.2.1.2. Repescagem

Um participante é considerado como repescado quando avança da Fase de Grupos para a Fase de Eliminatórias, tendo em consideração a sua posição final no grupo, e a comparação dos seus resultados com os restantes grupos. O número de repescados será sempre inferior ao número de grupos da prova, e será variável mediante este número e o total de participantes na prova. Se o número de grupos da prova não corresponder a uma potência de dois (ex: 3, 5, 6, 7, etc.), então avançarão para a Fase de Eliminatórias participantes qualificados diretos e repescados. Por exemplo, numa prova constituída por seis (6) Grupos e dezasseis (16) vagas para a Fase de Eliminatórias, passarão dois qualificados diretos de cada Grupo e quatro repescados.

1.2.2. Alocação de participantes na Fase de Eliminatórias

Será utilizado o método descrito no ponto 1.1.3.1. para alocar os participantes nesta fase, determinando quem se defrontará em cada etapa da mesma. O princípio será igual, ou seja, proteger os atletas com melhor posição no ranking.

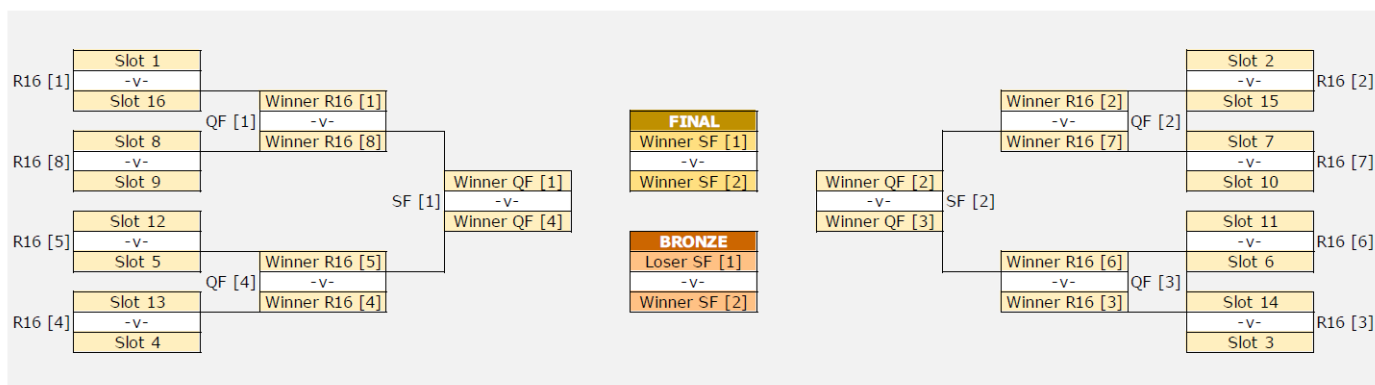
Serão seguidos os seguintes passos para alocar os participantes nesta fase:

- Todas as vagas para a fase serão numeradas, iniciando no número 1;
- A primeira vaga, com o número 1, será atribuída ao vencedor do grupo A;
- As restantes vagas serão alocadas seguindo o método do ponto 1.1.3.1., ou seja, a vaga 2 será para o vencedor do grupo B, vaga 3 para o vencedor do grupo C, etc.
- Será utilizada a *distribuição em serpente*, de forma a distribuir os participantes pelas vagas numeradas;
- Essa distribuição deverá colocar, sempre que possível, numa metade diferente da Fase e de forma a apenas se encontrarem na final, qualificados diretos e repescados que estiveram no mesmo grupo.

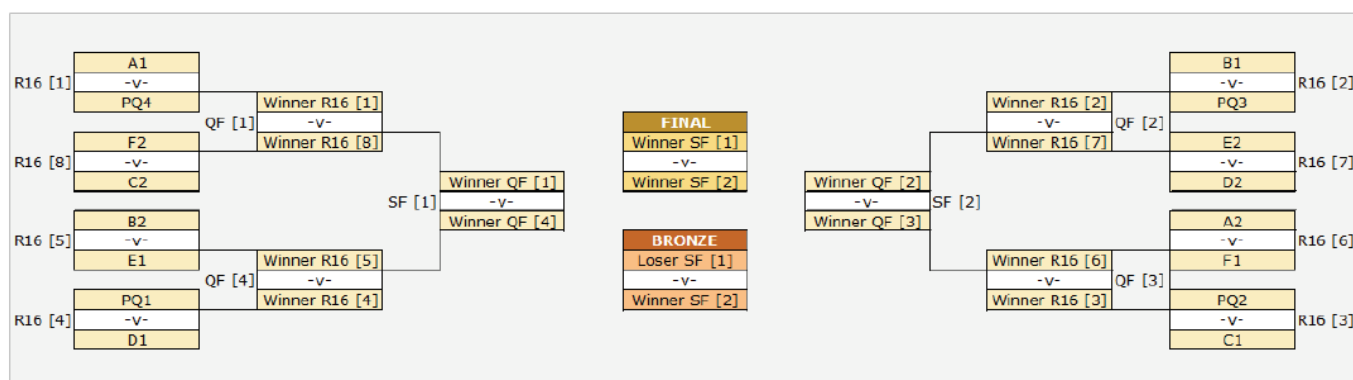
A tabela seguinte demonstra como são aplicados os passos de a) a c).

Vaga	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Posição	A1	B1	C1	D1	E1	F1	F2	E2	D2	C2	B2	A2	PQ1	PQ2	PQ3	PQ4

O quadro apresentado de seguida demonstra a distribuição em serpente, e o dito princípio relacionado com a proteção dos participantes com ranking mais elevado.



Quando analisamos a tabela e o quadro anterior, podemos ver que os qualificados diretos do mesmo grupo se encontram do mesmo lado. Por exemplo, as vagas do grupo A, números 1 e 12 surgem do mesmo lado. Sendo assim, e de forma a cumprir o passo da alínea e), serão necessárias alterações. Essas trocas dizem respeito, por exemplo, à troca do A2 pelo B2, e deverão ser repetidos pelos participantes apurados.



O quadro anterior apresenta a distribuição final, com as alterações realizadas. Como podemos verificar, não existem participantes oriundos do mesmo grupo no mesmo lado da Fase de Eliminatórias. O princípio mantém-se, com os primeiros classificados dos grupos A e B a realizarem jogos diante de repescados, e a poderem defrontar-se na final.

1.2.2.1. Exceções

Existe uma exceção que deverá ser considerada:

- a) Quando existem repescados a serem apurados para a Fase de Eliminatórias, estes não deverão defrontar os apurados diretos do mesmo grupo.

Segundo o sistema de alocação, por vezes os qualificados diretos e repescados, oriundos do mesmo grupo, ocupam vagas em que se defrontam na Fase de Eliminatórias. Por exemplo, no quadro anterior, a designação PQ4 diz respeito ao repescado número 4. Seguindo o sistema, este participante defrontará o vencedor do grupo A, ou seja, A1. Se ambos forem oriundos do grupo A, então não se deverão defrontar. No entanto, nem sempre é possível esta situação.

Sendo assim, teremos de aplicar o seguinte:

- a) Apenas poderão ser trocadas vagas entre os repescados;
- b) Essas trocas deverão evitar jogos entre os participantes, pelo menos até às meias finais;
- c) Se não for possível, então o formato original e vagas deverão ser mantidas.

1.2.3. Quando esta situação ocorre, poderão ser necessárias realizar várias trocas, sempre entre os participantes repescados, de forma a salvaguardar este pressuposto. **Avanço para a Fase de Eliminatórias**

Após serem determinados os números de apurados diretos e os repescados, terá início o processo de identificação dos participantes que avançam para a Fase de Eliminatórias. Primeiro deverão ser identificados os apurados diretos, e depois os repescados. A tabela seguinte apresenta os critérios, para comparar os vários Grupos, de forma a determinar os participantes para a Fase de Eliminatórias.

Critério	Método	Descrição
1	Posição no Grupo	<i>Posição final no Grupo</i>
2	Número de Vitórias	<i>O número total de vitórias em ordem descendente</i>
3	Diferença de Pontos	<i>O número total de pontos alcançados, menos o número total de pontos concedidos em ordem decrescente.</i>
4	Pontos Alcançados	<i>O número total de pontos alcançados em ordem decrescente.</i>
5	Parciais Ganhos	<i>O número total de parciais ganhos em todas as partidas.</i>
6	Diferença pontual positiva numa só partida	<i>A diferença pontual positiva mais elevada numa só partida em ordem decrescente.</i>
7	Diferença pontual positiva num só parcial	<i>A diferença pontual positiva mais elevada num só parcial em ordem decrescente.</i>
8	Posição na alocação	<i>A posição de alocação, em ordem ascendente</i>

Para as vagas atribuídas aos participantes qualificados diretamente, o processo é o seguinte:

- a) O número de apurados por Grupo (usualmente 1 ou 2) são selecionados mediante apenas o critério 1.

Para os repescados, o processo será o seguinte:

- a) Para as restantes vagas, os participantes serão comparados em cada critério, iniciando no número 1;
- b) Quando se verifica um empate entre dois ou mais participantes, o desempate deverá ser resolvido aplicando o critério 2;

- c) Se o critério 2 não resolver o desempate, então deverá ser aplicado o critério 3. Este procedimento deverá ser seguido até um dos critérios, aplicados de forma sequencial, determinar os repescados;
- d) Quando todos os repescados forem identificados, então estes serão numerados, sendo o repescado número 1 o PQ1, o número 2 será o PQ2, etc.

1.2.3.1. Exceções

Existe uma exceção a este processo de passagem entre a Fase de Grupos e de Eliminatórias que deve ser considerado:

- a) Quando comparamos o desempenho (e não os resultados) entre participantes de diferentes Grupos, deve ser considerado o mesmo número de jogos realizados na Fase de Grupos.

Por vezes, o número de participantes entre as Grupos não é igual. Por exemplo, poderá haver um grupo com quatro participantes e três grupos com três. Sendo assim, os praticantes do Grupo A jogam mais uma partida do que os restantes, o que lhes confere uma vantagem injusta, quando aplicados os critérios de apuramento.

Sendo assim, quando se verifica este caso, devem ser dados os seguintes passos:

- a) Os critérios devem ser aplicados, tendo como início o critério 1;
- b) Se existir um desigual número de participantes por Grupo, e antes do critério dois ser aplicado, o resultado dos jogos contra o participante com ranking mais baixo deverá ser removido, no grupo com um maior número de praticantes;
- c) Após esses resultados serem removidos, deverá ser aplicado o critério 2 para desempatar;
- d) Se o critério 2 não desempatar, então deve ser aplicado o critério 3, e o processo deverá ser repetido para cada critério, em ordem sequencial, até o desempate ser resolvido;
- e) Quando todos os empates forem resolvidos, e os repescados identificados, os critérios serão aplicados de forma a numerar, de forma sequencial, os praticantes. Aquele que estiver no topo será o repescado número 1 (PQ1), o número 2 (PQ2), etc.

1.2.4. Critérios para determinar a Classificação Final na Fase de Eliminatórias

Quando um participante é eliminado numa etapa da Fase de Eliminatórias, ele necessita de ser colocado na Classificação Final da prova. Esta posição deverá ser determinada pela etapa em que foi eliminado. A tabela seguinte descreve como o processo se desenrola.

Posição	Lado(s)
1º	<i>Vencedor da Final</i>
2º	<i>Derrotado na Final</i>

3º	<i>Vencedor do Jogo entre o 3º e o 4º</i>
4º	<i>Derrotado no Jogo entre o 3º e o 4º</i>
5º a 8º	<i>Derrotados dos Quartos-de-Final (se aplicável)</i>
9º a 16º	<i>Derrotados dos Oitavos-de-Final (se aplicável)</i>
17º a 32º	<i>Derrotados dos Dezasseis-Avos-de-Final (se aplicável)</i>

Desde o 5º ao 32º classificado, mais do que um participante é eliminado na mesma etapa. Por exemplo, quatro participantes serão eliminados nos quartos de final. Sendo assim, a tabela seguinte indica os três critérios que determinam quem ficará com a melhor classificação final.

Critérios	Métodos	Descrição
1	Diferença de Pontos	<i>O número total de pontas alcançados, menos o número total de pontos concedidos, em ordem descendente</i>
2	Pontos alcançados	<i>O número total de pontos alcançados em ordem descendente</i>
3	Fase anterior	<i>Os resultados da fase precedente são retirados e aplicam-se os critérios 1 e 2 a estes resultados para resolver quaisquer empates</i>

Para participantes eliminados na mesma etapa, os resultados obtidos nessa etapa deverão ser os primeiros a serem considerados. Deverão ser aplicados os critérios, de forma sequencial. Se subsistir um empate, então devem ser considerados os resultados da etapa anterior. Caso não exista etapa anterior, então deverão ser considerados os resultados da Fase de Grupos. Após todos os participantes receberem uma classificação final, então esta poderá ser divulgada.

2. Pontuação para o Ranking

2.1. A pontuação de cada atleta individual, par ou equipa, será determinada pelas participações nas provas e pelas vitórias nas partidas, do seguinte modo:

Etapa/ Fase	Pontuação
Vitória Final	2 Pontos
Vitória 3º/ 4º Lugar	2 Pontos
Vitória 1/2 Final	4 Pontos
Vitória 1/4 Final	4 Pontos
Vitória 1/8 Final	2 Pontos
Qualificação para Fase de Eliminatórias¹	2 Pontos
Vitória playoff	1 Ponto

Qualificação playoff	1 Ponto
Vitória por jogo da Fase de Grupos²	1 Ponto
Participação	1 Ponto

Nota: 1. Nenhum lado pode ganhar mais dos que 2 pontos ao passar para fase eliminatória, isto é, ou ganha 2 pontos pela “Qualificação para Fase de Eliminatórias” ou 1 ponto pela “Qualificação no playoff” mais um 1 ponto pela “vitória no playoff”.

2. Quando a competição, na fase de Grupos, é realizada com números diferentes de atletas por grupo, será aplicada a seguinte regra: $\text{Pontos na Fase de Grupos} = \frac{\text{Número de Vitórias}}{\text{Número de Jogos Realizados}} + 1 \text{ ponto por vitória}$

2.2. Quando a competição apenas se desenrola numa fase de grupos, sem fase de eliminatórias, serão atribuídas as seguintes pontuações em grupos de 3 a 7 atletas:

Etapa/ Fase		Pontuação
Bónus	1º lugar =	3.5 Pontos
Bónus	2º lugar =	2 Pontos (grupo de 3, caso não haja segunda volta dentro da mesma jornada)
Bónus	3º lugar =	1 Ponto (grupo de 3/4, caso não haja segunda volta dentro da mesma jornada)
Vitória por jogo da fase de grupos		1 Ponto
Participação		1 Ponto

2.3. A pontuação de cada prova será multiplicada pelo coeficiente de cada competição, a saber:

Competição	Coeficiente
Campeonato Nacional	2
Campeonatos Regionais	1

2.4. Cada coeficiente perderá 0,5 para cada prova idêntica à da época anterior.

ANEXO I
Constituição das séries

Quando o número de competidores não permitir a constituição de séries de 4 jogadores, ou o número de jogadores a apurar para a 2ª fase assim o justificar, serão constituídas séries de 5 se houver condições de espaço e tempo para o efeito, e em último caso de 3 competidores.

Nas divisões em que se verificarem grupos únicos com menos de 5 jogadores/clubes, sempre que a capacidade logística da prova o permita, far-se-á uma 2ª volta de jogos.

Linhas orientadoras para as fases e séries

O quadro seguinte apresenta as linhas orientadoras para a constituição das duas primeiras fases:

Participantes	Nº de Grupos	Max. Participantes Grupo	Apurados por grupo	Total apurados diretos	Repescados	Total apurados	% Eliminados	Nº Jogos Grupos
3	1							3
4	1							6
5	1							10
6	2	3	2	4	0	4	66%	6
7	2	4	2	4	0	4	43%	9
8	2	4	2	4	0	4	50%	12
9	2	5	2	4	0	4	56%	16
9	3	3	1	3	1	4	56%	9
10	2	5	2	4	0	4	60%	20
10	3	4	1	3	1	4	60%	12
11	3	4	1	3	1	4	64%	15
12	3	4	1	3	1	4	67%	18
12	4	3	1	4	0	4	67%	12
13	3	5	1	3	1	4	69%	22
13	4	4	1	4	0	4	69%	15
13	4	4	2	2	0	8	32%	15
14	3	5	2	6	2	8	43%	26
14	4	4	2	8	0	8	43%	18
15	3	5	2	6	2	8	47%	30
15	4	4	2	8	0	8	47%	21
15	5	3	1	5	3	8	47%	15
16	4	4	2	8	0	8	50%	24
17	4	5	2	8	0	8	53%	28
17	5	4	1	5	3	8	53%	21
18	4	5	2	8	0	8	56%	32
18	5	4	1	5	3	8	56%	24
18	6	3	1	6	2	8	56%	18
19	4	5	2	8	0	8	58%	36
19	5	4	1	5	3	8	58%	27
19	6	4	1	6	2	8	58%	21
20	4	5	2	8	0	8	60%	40
20	5	4	1	5	3	8	60%	30
20	6	4	1	6	2	8	60%	24
21	5	5	1	5	3	8	62%	34
21	6	4	1	6	2	8	62%	27
21	7	3	1	7	1	8	62%	21
22	5	5	1	5	3	8	64%	38
22	6	4	1	6	2	8	64%	30

22	7	4	1	7	1	8	64%	24
23	5	5	1	5	3	8	65%	42
23	6	4	1	6	2	8	65%	33
23	7	4	1	7	1	8	65%	27
24	5	5	1	5	3	8	67%	46
24	6	4	1	6	2	8	67%	36
24	7	4	1	7	1	8	67%	30
24	8	3	2	16	0	16	33%	24